

Pedro Caetano

Abertura — 21 Julho 2016

Nelson Cavaquinho vs. Agnes Martin
Fosco vs. Brilho
Chiclete vs. Cosmos
Aquele Samba 'Alegria'
A vida é uma lambida
il pagliacci
Pinocchio & ecstasy
Rigor no desleixo
Levy-strauss e a Baía de Guanabara

As pessoas sempre me perguntam: Pedro Caetano, sobre o que é 'ki delícia', seu primeiro show solo na Guanabara?

Bom, como todos os outros ele é sobre a vida, ou seja, sobre todas as coisas. Mas nesse caso específico, ele parte de uma questão: quando pensamos na natureza do objeto de arte sempre nos perguntamos e estamos ansiosos por responder a uma única questão - mais do que quaisquer outras, 'Isso é bonito ou feio?'

Ora, em tempos em que cobramos dos objetos de arte respostas sobre a situação dos índios, o infortúnio dos imigrantes e o eterno retorno das questões do modernismo, nos esquecemos de colocar perguntas essenciais para se aproximar e compreender esses objetos; e, «sendo o adjetivo a parte mais 'escolhível' da oração»* acho que deveríamos sempre perguntar: esse objeto é quente ou frio? é fino ou largo? é saturado ou pastel? é pesado ou leve? coube bem ali nesse cantinho ou deveria estar no meio do salão? é um porre ou uma delícia? é liso ou tosco? é brilhante ou fosco?

Partindo daí, podemos nos aproximar dos objetos e, de maneira afetiva, encontrar respostas sobre essas coisas, sobre o mundo, sobre o artista e, por que não, sobre nós mesmos.

'ki delícia' fala de arte como prazer, como barato, como ritual, como teatro, como transcendência e celebração dessa coisa toda bittersweet que é a vida.

Pedro Caetano, Julho 2016

* Galan, Bruno in 'The rise and The Fall of The Tower'